



**DL-01**

**Ses. Esp. 28/05/12**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 80 anos da Ordem dos Advogados do Brasil proposta pelo meu querido amigo deputado Capitão Tadeu.

Convido para compor a Mesa o Exmº Sr. Deputado Capitão Tadeu Fernandes, proponente da sessão; o Exmº Sr. Rui Moares Cruz, Procurador-Geral do Estado, representante do governador da Bahia Jaques Wagner; o Exmº Dr. Saul Quadros, presidente da OAB-Ba; o Exmº Sr. Freddy Carvalho Pita Lima, presidente em exercício da Amab – Associação dos Magistrados da Bahia; meu querido amigo Dr. Walter Pinheiro, presidente da Associação Baiana de Imprensa; e o Sr. Davi Bellas, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados da Bahia. (Palmas)

Tendo em vista compromissos assumidos anteriormente, vou passar a presidência dos trabalhos ao deputado Capitão Tadeu Fernandes e voltarei no encerramento da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Bom-dia a todos aqui presentes.

Quero agradecer a presença de todos nesta data em que o Poder Legislativo, em nome do povo baiano, homenageia os 80 anos da nossa querida OAB.

Eu, Dr. Saul, tenho um prazer muito grande, não só como parlamentar, mas por ser membro filiado, advogado inscrito na OAB, por ter sido aluno de V.Exª na Universidade Católica e por ter tido a oportunidade de aprender com V.Exª não só nos bancos escolares, mas também em algumas causas que nos pegamos como advogados em partes contrárias. E é um prazer muito grande estar aqui na condição de deputado, representante do povo, fazendo essa justa homenagem a OAB que nesses 80 anos participou do processo de redemocratização do País, que nos momentos cruciais para a nação brasileira sempre está a frente, sempre está participando como conciliadora nos momentos de crise aqui na Bahia. Eu não poderia deixar de testemunhar e fazer essa homenagem a nossa OAB.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Quebrando um pouco o protocolo, peço permissão a V.Ex<sup>a</sup> para que abramos a oportunidade, antes da palavra oficial da OAB, aos amigos da OAB, senhores integrantes, para que possam fazer um breve pronunciamento sobre esses 80 anos da OAB. (Pausa)

A palavra está franqueada.



**3446-II**

**Ses. Esp. 28/05/12**

**Or. Walter Pinheiro**

**Homenagem aos 80 anos da OAB – Seccional Bahia.**

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o nosso amigo Walter Pinheiro representando a Imprensa baiana.

**O Sr. WALTER PINHEIRO:-** Bom-dia a todos e a todas, como diz o nosso querido governador.

Exmo. Sr. Proponente desta justa, oportuna e meritória sessão de homenagem a Ordem dos Advogados do Brasil deputado Capitão Tadeu Fernandes; Exmº Sr. Rui Moraes Cruz, Procurador-Geral do Estado, representante do governador da Bahia Jaques Wagner; Exmo. Sr. Presidente da OAB-Ba, meu caro e querido amigo de tantos anos e tantas lutas, Saul Quadros; Exmº Sr. Presidente, em exercício da AMAB, Freddy Carvalho Pita Lima; Sr. Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados da Bahia, Davi Bellas; registro ainda a presença por questão de mérito, de gratidão, de dois companheiros: João Franco, advogado, também homenageado e da nossa querida Adélia, que são queridos companheiros do Rotary Club da Bahia, além de outros integrantes da OAB; advogados e outras personalidades aqui presentes que engrandecem esta solenidade, a todos as minhas homenagens.

Em nome da sessão baiana de imprensa, presidente Saul, não poderia deixar de fazer um registro do sentimento de todos aqueles que integram aquela instituição pelo transcurso dos 80 anos da OAB-Bahia. Na realidade, a OAB-Bahia foi criada 5 anos após a OAB Federal. Ela veio como consequência de um ato do presidente Getúlio Vargas, em 1930, e posso dizer até que a ABI e a OAB caminham como irmãos siamesas, porque a ABI já chega aos 82 anos e também foi criada dentro de um clima que se propunha em favor da liberdade.

É sobre esse aspecto que todos nós devemos meditar o significado da OAB para a vida de todos os cidadãos brasileiros. Como disse Raimundo Faoro, não há liberdade sem advogado e nem há advogado sem liberdade. O advogado é um operador do direito, nem



todos gostam muito dessa expressão. Mas, enfim, cabe ao advogado a sua participação, a sua integração para que possamos manter aquilo que é essencial a uma sociedade civilizada ao ser humano, que é a prática, a defesa de justiça e não se pode fazer justiça sem que haja liberdade.

Assim, em 11 de abril de 1932, quando alguns advogados já sob a orientação do Conselho Federal, se reuniram para a Constituição da OAB Bahia, o processo de civilização, de aprimoramento das instituições, do ser humano, na nossa terra teve um grande impacto. E se formos considerar todos aqueles envolvimento que a OAB e os advogados acima de tudo, afinal de contas estamos homenageando uma instituição, mas uma instituição é feita de gente, de advogados, a OAB é feita de advogados. Então, essas homenagens que começaram em 11 de abril haverão de se prolongar por todo o decorrer do ano. Elas são dirigidas aos senhores bacharéis em direito que praticam a advocacia, que lutam de todo jeito, que dão a sua vida para o exercício da justiça pela busca da verdade para que a sociedade se engrandeça, para que os cidadãos baianos e brasileiros possam avançar no cenário mundial.

Marcantes foram os eventos e a presença da OAB, seja em termos federais e estaduais, seja na época da revolução de 1964, inclusive, com aquele triste episódio em que a D. Lúcia veio a falecer com a bomba deixada na OAB, sacrificando vidas de pessoas, e quantos e quantos outros bacharéis também tiveram a sua vida ceifada, simplesmente, pela prática ou por desejar praticar a justiça.

A OAB e a ABI caminham juntas. A ABI, na defesa permanente da liberdade de imprensa, porque sem a liberdade de imprensa também os direitos individuais não existirão.

Todas as vezes em que há uma ameaça ao sistema de governo estabelecido para implantação de poderes ditatoriais, quem primeiro começa a sofrer as influências negativas é a imprensa, porque bloqueando a imprensa fica mais fácil, na calada dos porões ou das noites, realizarem esses atos contrários à justiça e a imposição do desejo dos poderosos. De forma que a OAB, como uma entidade civil de maior significado deste País, com a credibilidade que tem e que as pesquisas indicam claramente, é alvo e merecedora de todas as homenagens que possam acontecer no decorrer de 2012.



A ABI está junto, está acompanhando, estamos sempre próximos, porque, ao fundo, estamos na defesa dos direitos humanos, na defesa da liberdade, em busca da constituição de uma nação mais justa e mais humana.

Não poderia terminar essas breves palavras sem fazer um registro à figura do meu querido amigo Saul Quadros, o seu nome, Saul, engrandece essa instituição, a sua gestão está marcada por uma série de feitos que estão expostos e poderão ser mais expostos ainda nesse trabalho de defesa da democracia, na defesa dos direitos humanos e na defesa da justiça. O que mais se deseja é a prática da justiça.

Há pouco tempo conversava com um juiz e falávamos sobre julgamentos de processos, e eu disse a ele, como digo a todos: “Não interfiro para processos, eu não peço processos, eu acho que a um juiz cabe emitir a sua opinião, ele lança a sua sentença de acordo com o que ele está pensando, espera-se que ele esteja pensando com a mais pura das independências. Mas o que se deseja é que ocorra agilidade, ocorra preocupação com o ser humano, ocorra preocupação com aqueles que estão envolvidos no processo, envolvidos com as partes. Saliento isso porque sou testemunha do trabalho que você, Saul Quadros, tem desenvolvido para o aprimoramento, para a elevação, para o engrandecimento da OAB-BA, colocando, cada vez mais, em patamares mais altos, mais próprios à comunidade baiana que se marca ou se coloca diante do cenário nacional como uma sociedade tão antiga, por ser a primeira deste País, como também representante daquilo de mais sublime que possa ter para o ser humano, onde a verdade e justiça se façam sempre presentes.

Parabéns ao Capitão Tadeu, à Assembleia Legislativa e à OAB!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



**3447-II**

**Ses. Esp. 28/05/12**

**Or. Rui Moraes**

**Homenagem aos 80 anos da OAB – Seccional Bahia.**

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Quero anunciar, e agradecer-lhes ao mesmo tempo, as presenças de Antônio Menezes do Nascimento Filho, vice-presidente da OAB/Bahia; Ney Viana Costa Pinto, secretário geral da OAB; André Godinho, secretário geral Adjunto da OAB; Adélia Maria Marlin, professora titular da Faculdade de Direito da UCSal; Geórgia Campelo, subprocuradora geral do município; Gutemberg Macedo Júnior, presidente da OAB de Vitória da Conquista; Marcos Barroso, presidente do IAP - Instituto de Advogados Previdenciários; capitão Anderson Clayton, representante do Cel. Castro; 1º tenente Lorrayne Galli, representante do Cel. Aviador Maurício Carvalho Sampaio, comandante da Base Aérea de Salvador; Edvaldo Almeida, conselheiro do CRC, representando o presidente Wellington Cruz.

Quero passar a palavra, agora, ao nosso amigo, Dr. Rui Moraes, procurador geral do Estado, representante do governador Jaques Wagner.

**O Sr. RUI MORAES:-** Bom-dia a todos, inicialmente, quero saudar o proponente desta sessão, deputado Capitão Tadeu Fernandes; o eminente presidente da nossa seccional, Saul Quadros; o Sr. Fred Pitta Lima, presidente em exercício da AMAB; o Sr. Walter Pinheiro, presidente da Associação Baiana de Imprensa; o Sr. Dr. David Bellas. presidente da Caixa de Assistência dos Advogados; os Srs Conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Bahia; colegas advogados; Drª Geórgia, representando a Procuradoria Geral do Município; Drª Cleia Costa, procuradora do Estado, presidente da Associação dos Procuradores do Estado da Bahia, e nas pessoas das duas permitam-me saudar os advogados públicos da Bahia, esse segmento relevante, importante da advocacia baiana.

Senhores, este evento não deixa de ser uma continuidade daquele maravilhoso que ocorreu no mês de abril em comemoração aos 80 anos da nossa seccional, ao qual tive a



oportunidade de estar presente e presenciar aquela tocante homenagem aos antigos advogados deste Estado.

Às vezes nos esquecemos desses pioneiros, dessas pessoas que forjaram uma história de luta, de vida que dignifica as instituições. Naquela oportunidade, foram homenageados aqueles advogados que construíram tanta história ao longo de suas vidas na advocacia baiana. Foi algo que merece todos os encômios. Parabéns, OAB, pela iniciativa!

São 80 anos de história da seccional, e todos sabemos que a história não é linear, é feita de altos e baixos, de recuos, avanços, e os eventos ocorridos ao longo da história, sejam das pessoas, sejam das instituições, servem, contudo, para construir um projeto, uma missão. A experiência pessoal e coletiva deixa como herança como apanágio, um projeto, uma ideia de instituição que acho que, hoje, a OAB conseguiu construir ao longo desse período, para além de suas atribuições cotidianas, rotineiras de defesa das prerrogativas da advocacia e manutenção do nível ético no exercício da profissão, atividade que a OAB exerce com muita proficiência e para, além disso, há uma missão que a OAB se atribuiu ao longo desse período de existência, que é a defesa da ordem jurídica, de defesa do estado democrático de direito. Essa é uma missão que não se findou, ela continua a cada dia e no futuro. São grandes ainda os desafios da democracia brasileira pela construção de um país socialmente justo.

Temos hoje como uma reivindicação e um desejo da cidadania também termos um Judiciário estruturado, capacitado a atender as muitas demandas sociais no tempo adequado. E creio que a OAB é parceira indissociável do Poder Judiciário nessa luta. O Dr. Saul Quadros, como bem referiu Walter Pinheiro, é um dos baluartes na luta por um Judiciário realmente a altura da cidadania brasileira.

Para finalizar, senhores, desejo, espero, estimo que a OAB continue nesse caminho, nessa trilha que vem, ao longo do tempo, adotando e que nós advogados – e eu me orgulho muito de pertencer a instituição desde 1986, quando me foi entregue aquela carteirinha vermelha pelo presidente, salvo engano, Dr. Eliezer Santos – e tenho procurado



honrar e dignificar ao longo de minha vida profissional seja na advocacia privada seja na advocacia pública. Espero que a OAB continue nessa trilha, nesse caminho.

Parabéns a todos nós por essa data, fica como um estímulo a todos nós para prosseguirmos nessa caminhada e sejamos, cada vez mais, uma instituição que é um dos alicerces da democracia e do estado democrático de direito.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)





**3448-II**

**Ses. Esp. 28/05/12**

**Or. Cleia Costa**

**Homenagem aos 80 anos da OAB – Seccional Bahia.**

O Sr. PRESIDENTE(Capitão Tadeu): - Quero anunciar a presença dos deputados Adolfo Viana e da minha amiga Luiza Maia que representa a aguerrida e preparada Bancada feminina da Assembleia; de Fabrício de Castro Oliveira, Conselheiro da OAB; Claudete Kramel, do Tribunal de Ética da OAB; Célia Sacramento, Conselheira do CRC-Bahia; Rodrigo Medeiros de Almeida Martins, presidente da Comissão de Defesa do Consumidor – OAB-Bahia; meu amigo Edvaldo da OAB de Bom Jesus da Lapa; Célio Reis, Conselheiro da OAB; Rui João, conselheiro federal da OAB; Coronel Bastos, hoje advogado; Dr. Vivaldo Amaral Adans.

Quero anunciar também a presença de representantes dos professores do Estado da Bahia que estão lutando aqui na Casa democrática pelos seus direitos. Bem-vindos os professores do Estado. (Palmas.) Sem os professores, ninguém estaria aqui hoje comemorando esses 80 anos da OAB, por isso estamos aqui para aplaudir e para valorizar a mais importante categoria profissional que existe no mundo.

Mais alguém gostaria de se pronunciar, de fazer uso da palavra em homenagem á OAB?

**A Sr<sup>a</sup> CLEIA COSTA:** - Bom dia a todas e a todos. Em verdade, estou aqui em nome de uma instituição que agrega os procuradores do Estado da Bahia, advogados públicos antes de tudo. Qualquer homenagem que venha em nome de uma classe, antes de tudo, preparada para servir, e servir com o objetivo de sempre acrescentar na vida das outras pessoas a defesa de seus direitos e de sua condição humana, merece que seja, realmente, prestigiada por todos que, direta ou indiretamente, recebem os resultados desse trabalho.

A Associação dos Procuradores do Estado da Bahia é uma instituição, uma associação, que surgiu, inclusive, antes da Procuradoria Geral do Estado, pela agregação de colegas que, estando na tarefa de assessoramento, consultoria e representação do Estado, se



reuniram com o propósito de, naquele momento, estabelecer um caminho legal, hoje constitucional desde 1988, de uma representação uniforme do Estado.

Os Procuradores do Estado têm uma tarefa institucional muito importante para a organização da administração pública e do Estado da Bahia, na medida em que sua representação, hoje constitucional, transborda os limites do Poder Judiciário para fazer essa representação de consultoria, assessoramento jurídico perante os tribunais e o Poder Judiciário de todo Estado da Bahia, Poder Judiciário, Poder Legislativo e Poder Executivo.

Nos encontrarmos nesta Casa para reafirmar o que se encontra no texto constitucional de 1988 e no texto constitucional baiano de 1989, nada mais é do que dizer que, enquanto advogados públicos, temos o dever cada vez maior de garantir não só a legalidade da atuação deste Estado, mas a legitimidade de suas decisões e a moralidade da atuação de todos os seus gestores e todos os seus administradores, em qualquer instância que estejam, seja no Poder Judiciário, Executivo ou Legislativo.

É sempre com esse propósito que a APEB atua defendendo os interesses, sim, de uma classe de servidores públicos, mas, antes de tudo, com o propósito de fortalecer o Estado, que tem uma pauta social que precisa, cada vez mais, de novos instrumentos jurídicos, com respostas rápidas necessárias para todos os baianos e para o fortalecimento da cidadania.

Hoje, a Procuradoria Geral do Estado, principalmente após todo um trabalho de planejamento estratégico que vem sendo conduzido muito cuidadosamente pelo Procurador Gral do Estado, que está aqui presente, Dr. Rui Cruz, cada vez mais tem sentido que o seu local é onde estão as demandas sociais mais prementes; onde o Estado mais se ausentou da vida do baiano, é onde a Procuradoria precisa, mais fortemente, se encontrar, seja na pauta social relacionada à erradicação da extrema pobreza, nas secretarias sociais; seja em infraestrutura do Estado, pensando ele como uma infraestrutura sustentável e social; seja nas demandas que os seus servidores públicos lhe apresentam para correções de tendências e demandas de direitos, que são uma constante na pauta da gestão pública, a exemplo dos



professores do Estado que, há muito tempo, pleiteiam direitos que lhes são devidos, e que precisam sempre de um canal de diálogo com a administração pública.

Nesse local também, a Procuradoria se encontra e, cada vez mais, tem atuado para trazer respostas que sejam adequadas a um orçamento insuficiente para tantas demandas, mas, antes de tudo, necessárias para garantir uma vida melhor para todo baiano.

Além dessa pauta presente na vida e na gestão dessa Procuradoria Geral do Estado, os diversos problemas que são acarretados, seja pela seca, seja pela necessidade de identificar os que estão em invisibilidade de direitos sociais ainda não assegurados no Estado da Bahia. É nesse sentido que a Associação dos Procuradores do Estado da Bahia se conduz, sempre alertando, criticando e também reivindicando direitos, porque é dessa maneira que nós fortalecemos a democracia brasileira. Devemos não temer reivindicar, não temer atuar e não temer estar com a Lei, quando ela já representa a legitimidade de direitos que são reconhecidos no senso comum de uma cidadania, e também não temer afastar-se dessa Lei, quando ela não mais representa os anseios da sociedade.

Dessa forma, quero dizer que, assim como o meu procurador geral, eu me sinto muito honrada em ser advogada pública. Essa foi uma escolha de vida, porque sei que assim eu presto um serviço social que me foi destinado desde a minha tenra idade. Desde os 16 anos, quando ingressei na universidade, eu o fiz para defender a Justiça aonde fosse necessário.

Está aí, inclusive, deputado Capitão Tadeu, a razão por eu jamais ter feito exclusividade no exercício da advocacia na Procuradoria Geral. Hoje em dia, temos um quadro que possui dois regimes de convivência com os seus servidores, alguns são exclusivos e outros não são exclusivos. Eu sempre quis que, a qualquer momento que uma demanda social precisasse da minha atuação, eu me pudesse apresentar sem qualquer limite, porque antes de ser procuradora, antes de pertencer e representar a Associação dos Procuradores do Estado da Bahia neste biênio que se concluirá em 2014, eu sou advogada de carteira e de alma.



Então, a homenagem que a Assembleia Legislativa deve à OAB é uma homenagem histórica de uma instituição que jamais se furtou a estar presente em todas as defesas do ser humano, do cidadão e que jamais recuou, mesmo quando esteve de baixo de varas, com os seus pares presos, com os seus pares excluídos até do direito de advogar.

Quero dizer também, para concluir, agradecendo este momento nobre da minha vida, que ainda hoje os advogados, sejam eles públicos ou privados, no exercício da sua liberdade de advogar, passam por constrangimentos que não poderiam mais estar presentes na vida democrática brasileira, seja na representação de seus clientes em delegacias, seja perante o Poder Judiciário, quando trava uma porta para que o advogado não entre, seja quando ele, em defesa do interesse do seu cliente, tem achincalhada a sua própria honra.

Então, essa é a OAB que não se curva, mesmo diante de todos esses percalços que possam ocorrer, ao longo do seu caminho.

Quero dizer que muito me honra poder estar, aqui, na Assembleia Legislativa no momento em que temos na presidência um professor de escol, um homem que presta relevantes serviços públicos e que não se curva a qualquer interesse, mas que também é um bom dialogador, é um bom representante desta classe.

Portanto, nós só temos que nos sentir honrados, hoje, por tantas presenças, como a do amigo Dr. Menezes e de tantas pessoas que sabem da importância desta instituição.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



**3449-II**

**Ses. Esp. 28/05/12**

**Or. Luiza Maia**

**Homenagem aos 80 anos da OAB – Seccional Bahia.**

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Quero anunciar a presença de Everaldo da Silva, da Comissão de Promoção da Igualdade da OAB. Alguma instituição ou algum órgão que se faz presente aqui, passou despercebida pela nossa organização? O Conselho da Mulher da OAB e Ary Moreira, tesoureiro da OAB. Peço desculpas àqueles que não anunciamos, porque depois que passamos dos 25 a visão não fica tão boa para identificarmos.

Gostaria de convidar a deputada Luiza Maia para fazer um breve pronunciamento, ela que é uma grande representante das mulheres nesta Casa. (Palmas)

**A Srª LUIZA MAIA:-** Muito obrigada, Capitão Tadeu, quero saudar a Mesa em nome do nosso querido Saul Quadros, que hoje representa essa entidade a qual fazemos essa comemoração e dar um bom-dia a todos.

Deputado Capitão Tadeu, fiz questão de falar por minutos desta tribuna, primeiro para registrar aqui publicamente o nosso reconhecimento do prestígio do trabalho que a OAB tem feito no Brasil e aqui na Bahia, comandada pelo nosso querido Dr. Saul Quadros. No momento em que várias instituições neste Brasil passam por crises, a gente vê qualquer consulta popular que é feita em qualquer canto deste País, o prestígio, a representatividade dessa instituição que é a OAB.

Quero desejar mais 80 anos de vida de muita luta e também não poderia deixar de registrar e fazer um agradecimento público, porque quando apresentamos aquele projeto Anti baixaria, que proíbe que dinheiro público financie artistas que fazem uma campanha de desvalorização e desmoralização da mulher e incentivo à violência contra a mulher, e quando uma parte machista desta Casa tentou levantar alguns argumentos para desconstituir o projeto, a OAB teve um papel fundamental em segurar esse debate e nos ajudar.



Então, sou muito grata ao senhor e à Comissão de Mulheres da OAB, porque me ajudou a fazer esse debate na sociedade, mostrar as nossas instituições, aos nossos artistas e principalmente para esta Casa onde essa lei seria aprovada, porque a mulher tem direito a viver em uma sociedade que lhe valorize, respeite e que combata a violência. Foi fundamental, Dr. Quadros, quando o senhor assinou o nosso abaixo-assinado e fez uma declaração de que não tinha nada inconstitucional.

Quando a Comissão de Mulheres da OAB esteve aqui presente na primeira sessão mostrando aos deputados que era uma necessidade para a vida da mulher, o quadro se inverteu e conseguimos ter aquela vitória estrondosa nessa aprovação. Sou muito grata e, além do meu respeito e minha admiração pela OAB, também por essa parcela de colaboração que o senhor e toda equipe da OAB prestaram a esse trabalho que temos feito aqui na Assembleia em defesa dos direitos da mulher.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



**3450-II**

**Ses. Esp. 28/05/12**

**Or. Marcelo Araújo**

**Homenagem aos 80 anos da OAB – Seccional Bahia.**

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Quero anunciar a presença de Célia Sacramento, presidente do Conselho da Mulher.

Com a palavra o Sr. Marcelo Araújo.

**O Sr. MARCELO ARAÚJO:-** Bom-dia a todos, neste momento gostaria de parabenizar esta Casa na figura do nosso Exmº Deputado Capitão Tadeu. Meu nome é Marcelo Araújo, estou diretor social da APLB Sindicato, na tentativa de estabelecer diálogos entre nossa categoria e os demais segmentos da sociedade.

Gostaria de parabenizar o Exmº Capitão Tadeu pelo seu trabalho realizado nesta Casa, que tem buscado propiciar o exercício da democracia e do direito e, através disso, é o exemplo dessa solenidade, porque entendemos o papel fundamental que a Ordem dos Advogados do Brasil tem feito a nossa sociedade. Quero parabenizar esse evento, em nome da APLB Sindicato, e dizer algumas palavras breves como professor, ser humano e cidadão, que tem buscado juntamente com nossos trabalhadores da educação, uma luta por reconhecimento social.

Quero parabenizar também o Exmº Dr. Presidente da OAB, pelo exercício que tem feito durante todo esse processo social na Bahia e também no Brasil, e dizer também que estamos felizes porque temos a oportunidade hoje de poder exercer o nosso direito de pedir e de sermos atendidos também judicialmente.

Gostaria de dizer a todos aqui presentes que a APLB Sindicato tem buscado, ao longo do seu exercício, melhorar as suas atividades. Uma prova disso é: estarmos muito preocupados.

Ontem, estava lendo um autor chamado Jürgen Habermas que estuda a psicanálise e a ciência social. Ele diz que as lutas e os conflitos sociais são motivados pela má distribuição da riqueza. Porém isso não é o mais importante. O que, realmente, conduz as



lutas sociais e os conflitos é, justamente, a luta por um reconhecimento social e a luta por uma participação na sociedade como ser humano digno.

Acho que a OAB tem um papel fundamental em garantir para a nossa sociedade este exercício. Estamos preocupados, porque, nos últimos tempos, observamos a falta do exercício do diálogo.

Existe uma oração de São Francisco de Assis que diz: *“Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.”* Neste momento, queria pedir permissão a São Francisco de Assis para acrescentar: *“Onde não há diálogo, que nós possamos nos sentar à mesa para existir a negociação.”*

Muito obrigado. (Muitas palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)





**3451-II**

**Ses. Esp. 28/05/12**

**Or. Ana Angélica Bastos e Silva**

**Homenagem aos 80 anos da OAB – Seccional Bahia.**

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra a professora Ana Angélica para homenagear a OAB.

**A Sr<sup>a</sup> ANA ANGÉLICA BASTOS E SILVA:-** Bom-dia a todos e a todas. Sou diretora da APLB Sindicato e professora da rede municipal. Gostaria de parabenizar a atitude do deputado Capitão Tadeu por esta homenagem à OAB.

Estou aqui, porque acredito que um convite do Capitão Tadeu, hoje, à classe trabalhadora é mais que um convite, é uma convocação. Sinto-me representada por ele, mesmo não fazendo parte do seu partido, mas pela figura que ele representado para nós, trabalhadores e trabalhadoras, não só da educação, como também das demais categorias.

Nós estamos vivendo, hoje no estado, momentos difíceis, pois dizem haver um Estado Democrático e popular. Mas a prática mostra outra coisa.

Com isso, gostaria de parabenizar a OAB, porque também acredito, como professora sonhadora, que a OAB é uma instituição autônoma, que não se vende e não se curva a mando ou a desmandos de ditador nenhum.

Diante de tudo o que estamos vivendo, inclusive com o perigo de perda do ano letivo por parte dos alunos, eu acredito que o ano letivo pode ser inviabilizado. Para evitar isso, a OAB pode ser um dos nossos colaboradores – não colaboradores de movimentos – mas colaboradores da sociedade, colaboradores da educação, colaboradores daqueles que precisam do serviço público de qualidade, daqueles que dependem de uma educação pública de qualidade, que votam e acreditam naqueles em que votaram para que sejam representados e possam usufruir de uma educação, segurança pública e saúde de qualidades.

Nós sabemos que o nosso Estado, Brasil, é um país muito rico em impostos, pois cobram muito caro os impostos. E não vemos, na prática, onde estes impostos são aplicados.



Diante do que estamos vivendo, particularmente na educação, gostaria, também, de que a OAB olhasse a questão dos projetos votados por esta Casa.

Mais uma vez, gostaria de parabenizar o Capitão Tadeu pois, embora faça parte da Base do Governo, percebeu que se tratava de um projeto inconstitucional, um projeto que destrói a carreira do professor e, conseqüentemente, um projeto que termina por destruir a educação do estado da Bahia. Por isso, ele não votou com a Base do Governo. Ele se impôs e mostrou que os seus caráter e princípios são maiores que cargo ou qualquer outra coisa que o governo possa lhe oferecer.

Então gostaria de “publicizar” para esta Casa o que eu já falei ao deputado Capitão Tadeu, já que lá não temos este direito de fala e aqui estamos tendo esta oportunidade de ser ouvidos. Quero até fazer um apelo aos demais deputados para que também façam parte da Justiça, porque ela tem de ser um exercício de caráter, de princípios. A justiça é você ir naquela linha que não vai de encontro ao seu caráter, aos seus princípios. Porque, se você vota contra a população, a educação, está votando também contra os seus princípios. A não ser que estes sejam aqueles que estejam explicitados ali no papel, aqueles nos quais vocês estão votando.

Eu gostaria mais uma vez de parabenizar a OAB, acreditando que ela vai permanecer autônoma, independente e será uma parceira da Justiça em prol de uma educação e um serviço público de qualidade em nosso Estado. (Palmas!)

(Não foi revisto pela oradora.)



**3452-II**

**Ses. Esp. 28/05/12**

**Or<sup>a</sup> Aécia**

**Homenagem aos 80 anos da OAB – Seccional Bahia.**

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Concedo a palavra a professora Aécia.

**A Sr<sup>a</sup> PROFESSORA AÉCIA:-** Bom-dia a todos, à Mesa!

Sou diretora de formação da APLB Sindicato, com muito orgulho, uma entidade combativa. Enquanto instituição, representando-a como diretora, faço valer, deputado Capitão Tadeu, que este evento é muito digno, porque a OAB merece ser realmente homenageada por conta da história das grandes intervenções que fez neste Estado em prol da sociedade baiana. Esta homenagem é devida, como disse a Aninha, minha antecessora, colega e diretora Ana Angélica, por conta dessa autonomia, que é também papel do educador a escola democrática, uma instituição também para ser autônoma. Então, todos os foros são de autonomia, porque nós não estamos vivendo uma dinastia. É terrível quando você se confronta com a mentalidade de dinastia, em que se utiliza do poder para deferir aquilo que se deseja ou indeferir aquilo que se almeja.

Então neste momento, nesta grande homenagem à OAB, gostaria de pedir a esse comando dessa instituição tão importante que veja a situação da escola, uma instituição também tão importante como a própria OAB, e da APLB Sindicato, entidade de grande relevância que fez agora 60 anos, já chegando à melhor idade no combate a tudo aquilo que não diz respeito às condições de trabalho do trabalhador da educação no Estado da Bahia, que não é só o professor. É também o não docente.

A gente vê, percebe, que na situação da escola pública no Estado é preciso ampliar a sua esfera, e essa luta tem de ir para muito mais longe. Nós não podemos entender que a educação seja só uma defesa da nossa instituição APLB Sindicato ou do professor. Ela tem que ser defendida por todos, porque não existe uma sociedade laica, democrática, republicana, se não existe prioridade no processo de educação. E a prova de que a educação não está sendo de qualidade a OAB tem. É só visitar os espaços físicos das unidades de



ensino estaduais e municipais quando chove, ver a alimentação escolar, os materiais didáticos e a situação dos salários. Por conta disso, e lembrando à OAB, foi construído o piso, a lei do Fundeb, para que pudéssemos resgatar essa escola, e nós nos deparamos, hoje, com o Estado que vira as costas à lei federal, uma Câmara dos Deputados, com raríssimas exceções, que também virou as costas dessa qualidade de educação a começar pela valorização dos seus trabalhadores.

Constantemente estamos vendo pelo governo federal uma musiquinha cantada numa propaganda que fala do professor. É muito interessante, talvez, seja até coincidência que nesse processo em que estamos, dormindo aqui, inclusive estou com o meu neto, já há uma semana nessa luta desenfreada para tentar sentar para negociar.

Então, em nome de Rui Oliveira, nosso coordenador-geral, que não não pôde estar aqui hoje, em nome dessa diretoria, em nome da história dessa entidade de 60 anos, eu invoco a vocês, porque vocês são parte de uma instituição, todos vocês que são aprovados por essa instituição, se instituíram advogados, todos vocês que se tornaram juizes, desembargadores, que se tornaram pessoas da justiça e do direito, que vocês defendam essa causa, pelo amor de Deus, porque o governador (Palmas) do Estado não pode ser tão intransigente de não querer sentar para negociar.

Sabemos como é que vocês, enquanto advogados fazem, como é que vocês conseguem fazer a defesa daquilo que é de direito, e não existe defesa, nem discussão sem diálogo.

Então, encerrando a minha fala, quero também agradecer ao Capitão Tadeu, que tem feito a diferença nesta Casa (Palmas), porque defender a educação contra todos aqueles que se posicionaram contra é realmente ter coragem. É ter coragem de ir de encontro a um coletivo que se organizou para não entender o que nós educadores queremos. Valorização já, piso salarial já e respeito ao educador.

Obrigada à OAB e ao Capitão Tadeu. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



**3453-II**

**Ses. Esp. 28/05/12**

**Or. Saul Quadros**

**Homenagem aos 80 anos da OAB – Seccional Bahia.**

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Passo a palavra para o grande homenageado do dia, que é a OAB, na pessoa do seu presidente, Dr. Saul Quadros, meu amigo particular.

**O Sr. SAUL QUADROS:-** Queridos amigos, integrantes da Mesa, é uma imensa honra estarmos todos aqui nesse dia de homenagem à Ordem dos Advogados do Brasil, Secção da Bahia.

Inicialmente, nossos agradecimentos a esta Casa e ao deputado, que para vocês e para os senhores é Capitão Tadeu, para nós, o amigo e advogado Antônio Tadeu Nascimento Fernandes, pela aprovação da iniciativa desta sessão especial em homenagem aos 80 anos de criação da nossa seccional.

Os advogados da Bahia sentem-se honrados e prestigiados pelos Srs. Deputados e pelos servidores dessa Casa.

Caro Antônio Tadeu Nascimento Fernandes, recebam, pois, V.Ex<sup>a</sup> e todos os deputados, o nosso sincero e afetuoso muito obrigado. Também em nome do vice-presidente da nossa seccional, Antônio Menezes do Nascimento Filho; do secretário-geral, Ney Viana, do secretário-geral adjunto, André Godinho, e do diretor-tesoureiro, Ari Moreira.

(Lê) *“Diz-se que PÉRICLES (495-429 a C) teria sido o primeiro advogado profissional e que exerceu profunda influência sobre seus concidadãos, defendendo seus direitos em face do Estado Grego, do qual mais tarde se tornou dirigente, destacando-se como notável administrador e defensor intransigente dos princípios democráticos.*

*Antes dele, Demóstenes (384-322 a.C.) usou de sua eloquência no combate aos projetos audaciosos de Felipe, rei da Macedônia, e Sócrates, que combateu a tirania de CRÍCIAS e levava seus interlocutores a descobrir a verdade interrogando-os sem cessar,*



*obrigando-os a descobrir suas próprias contradições. Preso, foi condenado a envenenar-se, tomando cicuta.*

*Até mesmo Moisés, libertador de Israel, pode ter sido considerado um advogado, quando defendeu os interesses do povo judeu perante o Faraó do Egito (no século XV a.C).*

*Aquele que defende os interesses do outro, portanto, está ligado à própria história da humanidade.*

*Mas, foi em Roma que a figura do advogado assumiu lineamentos definitivos. Homens de notável saber jurídico que, no mesmo nível social dos senadores, tinham por encargo orientar e representar, judicialmente ou não, os 'clientes', moradores da cidade de Roma, que não possuíam a cidadania romana. Eram imigrantes, em sua maior parte, de outras regiões.*

*Foi também em Roma, no seu esplendor, que surgiu a primeira advogada. Seu nome, CARFÂNIA, que a história registra como advogada apaixonada, mas que não era bem vista pelos juristas da época, exatamente porque a mulher não possuía, espaço para exercer, com liberdade, suas atividades na sociedade romana.*

*No século XI o advogado Yves Helori destacou-se com o defensor dos pobres, na França de Felipe III. Canonizado e considerado Santo, é o padroeiro dos advogados (Santo Ivo).*

*Naquela época o advogado era mal visto pelos reis e imperadores, tidos como inimigos do poder e desonestos, principalmente daqueles que estavam à frente dos Estados absolutistas.*

*FREDERICO 'O GRANDE', chamava os advogados de 'sanguessugas e venenosos répteis'*

*NAPOLEÃO, também não gostava dos advogados e ameaçava 'cortar a língua de todos os advogados que a utilizassem contra o seu governo', afirmando que 'os juízes distorcem a lei e os advogados a matam'!*

*Hitler, Mussolini, Salazar, Franco, Fujimore, Stalin, Pinochet, Médici, Hosni Mubarak, perseguiram os advogados.*



*Os ditadores nunca gostaram dos advogados.*

*Mas, qual o significado da palavra ADVOGADO?*

*Vem da conjugação de duas palavras do latim, a primeira "AD" significando 'para junto' e a segunda 'VOCATUS' que significa 'chamado'.*

*ADVOGADO, portanto, é aquele que é chamado para junto, para ajudar.*

*Não é por isso senão que em nosso Estatuto, (Lei 8.906/1994), em seu art. 2º, § 2º está dito que '... no processo judicial, o advogado contribui, na postulação de decisão favorável ao seu constituinte, ao convencimento do julgador, e seus atos constituem múnus público'.*

*Da atividade profissional dos advogados em Portugal ocuparam-se sucessivamente as ORDENAÇÕES AFONSINAS e FILIPINAS, que obrigavam, aos futuros advogados estudarem 8 anos em Coimbra, para obter sua láurea.*

*Dos advogados exigia-se probidade, que falassem a verdade e que guardassem o sigilo profissional, sob pena de terem 'o seu nome riscado da lista', (relação dos advogados, mantida sob a guarda do rei), deles exigindo-se, para que pudessem atuar na Casa de Suplicação (espécie de Tribunal, que decidia os litígios em última instância), exame prévio de qualificação profissional."*

Eis a origem do exame de ordem instituído no âmbito da Ordem dos Advogados do Brasil.

(Lê) *"Em 11 de agosto de 1827, através de Lei Imperial, D. Pedro I, criou os Cursos de Direito em Olinda e São Paulo, estabelecendo que para ingressar nos cursos jurídicos o candidato deveria 'ter quinze anos completos e ser aprovado nos exames de retórica, gramática latina, língua francesa, filosofia racional e moral, e geometria'.*

## *II- O INSTITUTO DOS ADVOGADOS*

*Os jovens advogados, filhos de brasileiros e portugueses que estudavam em Coimbra, e os que passaram a estudar direito no Brasil, sempre desejaram criar a Ordem dos Advogados Brasileiros, semelhante a que existia em Portugal.*



*Mas sempre encontraram resistência da Coroa Portuguesa e, posteriormente, no próprio reino Brasileiro.*

*A origem da OAB está no século XIX, quando em 1843, por Decreto Imperial, ASSINADO POR d. Pedro II, foi criado o Instituto dos Advogados do Brasil - IAB, cujo objetivo era: "Art. 2º ... organizar a Ordem dos Advogados, em proveito geral da ciência da jurisprudência".*

*Foi escolhido seu primeiro Presidente um descendente de escrava filho de nobre português por ele libertada FRANCISCO JÊ ACAIABA DE MONTEZUMA - baiano, nascido em Salvador em 1794, e que além de advogado e jurista foi jornalista, senador, Ministro de Estado, diplomata, primeiro presidente do Banco do Brasil, tendo recebido o título nobre de Visconde de Jequitonha.*

*Várias foram as tentativas no Império e na Primeira República, para criar-se a Ordem dos Advogados do Brasil, todas porém sem êxito.*

*Somente 87 anos depois da criação do Instituto dos Advogados, com a vitória do movimento que levou Getúlio Vargas ao poder, foi assinado em 18/11/1930, pelo novo presidente, o Decreto nº 19.408, criando a Ordem dos Advogados do Brasil.*

*O ministro da Justiça de Vargas, Osvaldo Aranha, referenda a criação da entidade, sugerida pelo advogado André de Faria Pereira, então procurador-geral do Distrito Federal (Rio de Janeiro) que fora incumbido da redação de um projeto de decreto, que se destinava reformular a Corte de Apelação do Distrito Federal, acabando com as reuniões e julgamentos secretos.*

*“Dois anos depois da criação da Ordem dos Advogados Brasileiros, como inicialmente foi chamada, aos 11 dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e trinta e dois, reunidos nesta Cidade, no edificio sede do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, sob a presidência de José Sabino Pereira Filho, na qualidade de presidente do Instituto dos Advogados da Bahia foi instalada a ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, em nosso Estado, oportunidade em que foi escolhida uma diretoria provisória, presidida por JOÃO MARQUES DOS REIS.*





*O trabalho desenvolvido pela Diretoria provisória foi árduo e intenso.*

*E, no dia 26 de janeiro de 1933, com a presença de 111 advogados, dentre os quais, Nestor Duarte, Aloísio de Carvalho Filho, Clemente Mariani, Francisco Prisco Paraíso, Inocêncio Marques de Góes Calmon, Ernesto de Sá, Demétrio Tourinho, Porciano de Oliveira, João Gabriel Marelin, Gonçalo Porto, Mario Campos, Gilberto Valente, João da Costa Pinto Dantas, Metódio Coelho, Augusto Alexandre Machado, Paulo Almeida, Jaime Baleeiro, Antônio Garcia de Medeiros Neto, Bernardino Madureira de Pinho, Aliomar Baleeiro e Luiz Viana Filho, foram escolhidos cinco advogados para completar a Diretoria Provisória.*

*Em 01 de fevereiro de 1933, na sala das Sessões do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia sob a presidência do secretário Celso Spínola, presidente interino, que substituiu João Marques dos Reis, renunciatário, reuniram-se em Assembleia Geral os advogados da Bahia para escolherem a primeira diretoria definitiva da ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, em nosso Estado.*

*Foi escolhido presidente Ernesto de Sá Bittencourt Câmara mas, na verdade, quem consolidou a entidade no Estado da Bahia foi Francisco Prisco Paraíso, que a presidiu durante o período de 1937 a 1951.*

*A instituição da Ordem dos Advogados do Brasil Secção da Bahia, completou no dia 11/4/2012, 80 anos.*

*Aqui na Bahia fomos, até hoje, 25 presidentes.*

*Somos, atualmente, mais de 27.000 advogados inscritos e aptos ao exercício profissional e 31 subsecções distribuídas no interior do Estado, a primeira criada em Ilhéus há quase 50 anos e 31ª instalada em 2011, no município de Luiz Eduardo Magalhães, no mais longínquo oeste do Estado.*

*A Caixa de Assistência dos Advogados está presente na capital e no interior, levando benefícios e serviços sociais a todos nós.*

*A Escola Superior de Advocacia Orlando Gomes patrocina, durante todo o ano, cursos de atualização postos à nossa disposição.*



*Quinze subsecções estão interligadas a cursos telepresenciais, proporcionando uma reciclagem diuturna dos conhecimentos dos nossos colegas do interior, na área do direito.*

*O Exame de Ordem, que somente era aplicado em Salvador e Ilhéus, agora também é prestado nas cidades de Vitória da Conquista, Barreiras, Feira de Santana e Juazeiro e até o fim do ano será prestado também na cidade de Teixeira de Freitas.*

*A previdência complementar dos advogados é, atualmente, uma realidade em nosso Estado.*

*Recebemos por cessão, deputado Tadeu Fernandes, para futura doação pelo Estado da Bahia, um terreno com aproximadamente 6.500 m<sup>2</sup> para a construção de nossa nova sede, e temos os recursos necessários para iniciar a sua edificação, graças à política de austeridade financeira que fizemos implantar na Seccional.*

*Precisamos do apoio desta Casa para que se aprove, o mais rápido possível, projeto de LEI nos doando aquela área, para que possamos iniciar imediatamente a construção da nossa nova sede. (Palmas)*

*Nossa ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA tem forma republicana e piramidal.*

*Com sede em Brasília está o Conselho Federal, formado por 81 Conselheiros, onde estão representados os Estados e o DF com três Conselheiros, cada um.*

*Em cada Estado, temos uma Seccional, dirigida por uma Diretoria e um Conselho, cuja composição varia de acordo com o número de advogados a ela filiados.*

*Nos principais municípios de cada Estado Brasileiro, temos as Subsecções, dirigidas por uma Diretoria formada por 5 advogados, algumas delas com um Conselho Subseccional.*

*Hoje somos, no Brasil, cerca de 700 mil advogados. No Brasil temos mais de 1.200 Faculdades de Direito.*

*Nos USA são cerca de 280. O Estado de São Paulo tem mais cursos de direito do que nos Estados Unidos.*



*Na Índia, que tem mais de 1.200 bilhão e duzentos milhões de habitantes, são apenas 87 cursos de direito.*

*Na Bahia são cerca de 60.*

*Temos lutado pela qualidade do ensino jurídico no país com a implantação do exame de ordem para a admissão de novos profissionais em nossos quadros, na conformidade com o que dispõe o nosso Estatuto.*

*O Exame de Ordem foi muito criticado sob diversas alegações, dentre as quais suposta inconstitucionalidade mas, por UNANIMIDADE, o Supremo Tribunal Federal (STF) o declarou constitucional.*

*A votação acompanhou o entendimento do relator, ministro Marco Aurélio, no sentido de que A PROVA DO EXAME DE ORDEM, prevista na Lei 8.906/94 Estatuto da Advocacia), não viola qualquer dispositivo constitucional, muito menos os princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade e do livre exercício das profissões.*

*NOSSA ATUAÇÃO POLÍTICA SEMPRE FOI NA DEFESA DA DEMOCRACIA.*

*A Ordem resistiu à ditadura de Getúlio Vargas, destacando-se naquela época as figuras dos advogados Sobral Pinto e Evandro Lins e Silva.*

*A Ordem lutou pela nacionalização do petróleo e criação da Petrobras.*

*A Ordem resistiu ao Regime Militar implantado com o golpe de 31 de março de 1964, ao lado da CNBB, da ABI, da UNE e outras entidades de representação civil.*

*Nos anos de chumbo destacou-se o presidente do Conselho Federal Raymundo Faoro que exigiu o retorno do habeas corpus para os presos e perseguidos políticos, o que foi reconhecido pelo Governo Geisel.*

*O seu sucessor, Professor Eduardo Seabra Fagundes, adotou a mesma linha de Faoro, denunciando e combatendo o regime militar.*

*As forças reacionárias do País tentaram assassiná-lo, em 1970, enviando-lhe uma "CARTA BOMBA" aberta por sua secretária D. Lyda Monteiro, morta com a sua explosão.*



*Não poderemos nunca ceder as pressões dos poderosos e deveremos sempre exercer nossa profissão com ética, dignidade e independência. (Palmas)*

*Não poderemos temer as represálias de quem quer que seja, e guardamos fidelidade pelas liberdades individuais e pelos direitos humanos.*

*Após a redemocratização do país, com a aprovação da nova Constituição de 1988, o advogado passou a ser considerado "indispensável à administração da Justiça", como se positiva do seu o art. 133, "sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei".*

*A Ordem continuou atuando politicamente e também na defesa do exercício profissional dos advogados e no aperfeiçoamento da democracia brasileira.*

*Foi uma das entidades que REQUEREU o impeachment de Fernando Collor de Mello em 1992, um presidente que não honrava seu mandato.*

*Continuou lutando pelas reformas constitucionais e protestando contra o abuso no uso de medidas provisórias.*

*A OAB não é uma sociedade puramente civil.*

*Não é uma autarquia propriamente dita, porquanto não está atrelada a nenhum órgão público.*

*Não é tão somente uma corporação de ofício.*

*É uma entidade compromissada com o Estado Democrático de Direito.*

*Tem o dever, de defender a Constituição, os direitos humanos, a justiça social, a boa aplicação das leis, a rápida administração da justiça, o aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas.*

*Seremos sempre um grupo de profissionais sem cor política partidária:*

- na defesa das prerrogativas do advogado, pela fiscalização e organização da profissão;*
- pela agilização da Justiça e sua independência;*
- pela solução pacífica dos conflitos;*
- pela igualdade e dignidade dos brasileiros;*



*- pela construção de uma sociedade livre, justa e solidária;*  
*- pelo repúdio ao terrorismo e ao racismo;*  
*- pela preservação do Estado democrático de direito, porque não toleramos a ditadura, seja ela de qualquer espécie. (Palmas)*

*Estamos na luta, ao lado do Conselho Nacional de Justiça, pelo resgate da dignidade do Poder Judiciário Brasileiro, como órgão indispensável ao seu controle externo.*

*Pela faxina ética em todas as instâncias dos poderes da Republica;*

*Pela valorização do politico honesto e compromissado com os anseios do povo brasileiro, e o impedimento daqueles que não honram a função pública e o mandato popular, proibindo-lhes a candidatura a cargos públicos.”*

*Temos estudado a possibilidade da escolha não só do presidente do Conselho Federal, mas de toda a sua diretoria, através de eleição direta dos seus pares, tal como ocorre em cada seccional. (Palmas) Esse é o nosso diferencial para as propostas atualmente existentes. A eleição, em sendo direta, deverá ser não só para o presidente mas para toda sua diretoria.*

*Todavia, preservando o modelo republicano, a chapa que vencer em um Estado terá o voto daquele Estado para evitar que apenas os Estados do Sul do País venham a controlar a nossa entidade em razão da quantidade enorme de advogados ali existentes, em prejuízo das regiões Nordeste e Norte onde somos em menor número.*

*“Esta posição é sustentada pessoalmente pelo presidente da Seccional, pelos integrantes da sua atual Diretoria e por boa parte de seus Conselheiros.*

*ISSO QUE SOMOS, E ISSO QUE QUEREMOS SER, para ter o orgulho de honrar o nosso décimo mandamento:*

*"AMA TUA PROFISSÃO".*

*TRATA DE CONSIDERAR A ADVOCACIA DE TAL MANEIRA QUE, NO DIA EM QUE TEU FILHO TE PEDIR CONSELHO SOBRE O SEU DESTINO, CONSIDERES UMA HONRA PROPOR-LHE QUE SEJA ADVOGADO.”*



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Muito obrigado. (Palmas, muitas palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

**DL-02****Ses. Esp. 28/05/12**

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Dr. Saul, eu bem gostaria que o meu filho fosse ou oficial da Polícia Militar ou advogado. Obviamente, não o impus. Isso não cabe mais nos dias atuais. Mas ele não quis. Um filho quis fazer teatro e o apoiei com muito prazer. O outro diz que será jogador de futebol, mas está muito pequeno ainda para saber. Enquanto isso, ele está estudando. Quem sabe se ainda não vai seguir a carreira de oficial ou de advogado, ou as duas, como eu tive o prazer de ser.

Quero anunciar aqui a presença da deputada Maria del Carmem. É um prazer, deputada, pois V.Ex<sup>a</sup> mora em meu coração como uma das grandes representantes do povo nesta Casa, sempre prezada pela maturidade, serenidade, competência e tranquilidade. Parabéns e obrigado pela presença.

Quero dizer, professor, que eu me sinto muito orgulhoso de fazer parte, de ser um dos 700 mil advogados deste Brasil, um dos 27 mil advogados da nossa Bahia. Quero, também, dizer que, com relação ao projeto de lei de doação do terreno para a OAB, conte comigo. Eu serei o líder, nesta Casa, da OAB. Pode contar comigo nessa empreitada que é muito importante.

E para registrar nos Anais desta Casa este momento histórico de comemoração dos 80 anos, nós fizemos uma Moção de Aplausos, que vou ler neste momento.

(Lê) *“Gabinete do Deputado Estadual Capitão Tadeu Fernandes  
Moção de Aplausos.*

*À Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em especial à Seccional Bahia que este ano completou 80 anos de bons serviços prestados aos seus associados e também a toda sociedade baiana e brasileira.*

*Ontem à tarde, quase 112 mil estudantes e/ou bacharéis de Direito, de todo o país, participaram da 11 fase do Exame da OAB. Ao fim das avaliações, aproximadamente*



*70 mil serão admitidos pela Ordem. Para se ter uma ideia do que isso significa: é o dobro da quantidade de advogados que se formam por ano em Portugal.*

*Nivelar por cima os recém-formados pelas faculdades de Direito é apenas uma das diversas ações positivas da Ordem dos Advogados ao país. Faço parte da OAB - Seccional Bahia - e além de membro, sou testemunha que essa renomada Instituição trabalha ativamente para aperfeiçoar-se, ao tempo em que serve de bússola para toda a sociedade. Afinal, não há um tema sequer, de relevo nacional e local, cuja opinião da OAB não seja levada em conta.*

*Hoje, a OAB Bahia possui 31 Subseções no interior do Estado, 27 mil associados e está sob a gestão do Presidente reeleito Saul Quadros Filho, que administra a Instituição com competência e republicanismo. Características que sempre marcaram a Ordem.*

*Portanto, a homenagem prestada por esta Casa Legislativa pela passagem dos 50 anos da OAB aqui no Estado, além de justa é necessária! Nosso país carece de entidades de classes fortes, sintonizadas com os anseios da população. Acima dos partidos e dos interesses que momentaneamente possam estar em voga!*

*Parabéns à OAB! Não só pelos 80 anos na Bahia, mas principalmente, por ser o referencial de correção e defensora intransigente da nossa Constituição!*

*Pede-se que se dê conhecimento desta Moção à OAB—Bahia - em nome do seu Presidente Saul Quadros - Rua Portão da Piedade, nº 16 (Antiga Praça Teixeira de Freitas) - Barris - CEP: 40.070-045 - Salvador/Bahia.*

*Salas das Sessões, 28 de maio de 2012.*

*Capitão Tadeu Fernandes, Deputado Estadual, Líder do PSB.”*

*(Palmas)*

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Neste momento, antes de encerrar, com deferência à nossa colega Maria del Carmem, se mesmo com a permissão da nossa Presidência da OAB, se quiser fazer algum pronunciamento fica franqueado e de qualquer forma seria uma honra quebrar o protocolo, mas V.Ex<sup>a</sup> merece.





Essa questão que se discute hoje com relação as eleições direta para a OAB é um assunto que está mobilizando o Brasil inteiro. Amanhã haverá inclusive uma manifestação aqui na Bahia com relação a Direta Já para OAB e quero aqui já com a aquiescência por concordar com dr. Saul Quadros e toda OAB-Bahia de apresentar, se for esse o entendimento da plenária, uma indicação à OAB Nacional, no sentido que entendemos que é importante sim eleição direta para a OAB, mas no caráter do republicanismo.

Uma eleição onde cada estado tem autonomia para eleger o seu presidente da seccional e não se eleger uma chapa única para o Brasil inteiro, onde obviamente aqueles estados que possuem um volume quantitativo maior de advogados teria um peso maior que puxaria o Brasil inteiro numa eleição desse porte.

Então, faço aqui essa sugestão, uma plenária de aprovação dessa Casa de uma indicação à OAB para que faça assim o mais rápido possível uma eleição direta com cuidados, para que não seja contaminada por interesses de grupos ligados a educação jurídica, a grandes escritórios de advocacia e que possam querer influenciar uma eleição dessa para querer tirar proveito posterior.

Temos que ter cuidado, pois sabemos e não é novidade para ninguém o quanto que o poder econômico tem influenciado as eleições no Brasil e ao pensarmos isso para a OAB temos que tomar cuidado para que o poder econômico não venha contaminar uma eleição para OAB.

Então, fica aqui essa proposta para a plenária e se alguém quiser se pronunciar contrário esse é o momento. Pelo visto dr. Saul a unanimidade com relação à indicação de eleição direta para a OAB excluindo, naturalmente, a hipótese de uma eleição única em todo o Brasil. Dessa forma fica aprovada e providenciaremos essa indicação e a aprovação dos meus pares aqui na Assembleia Legislativa essa indicação já fica desde já subscrita por nossa deputada Maria del Carmem e com certeza também pela deputada Luiza Maia que se ausentou momentaneamente, mas com isso esperamos contribuir para o processo democrático e fortalecer uma instituição que é muito importante.



Para mim é mais fácil porque sou membro da OAB, mas quando vemos uma crise, porque o estado vive uma crise, e que sentamos para negociar com a presença da OAB vemos o peso que é esse nome e a sua relevância numa mesa de negociação como garantidora da lisura do processo de negociação.

Portanto, não podemos nunca pensar em retroagir no processo de democratização. É certo que vivemos momentos conturbados, momentos que não desejamos no estado da Bahia, que o governo comete falhas na condução de determinados processos, mas temos que ter memória ativa e lembrar que há pouquíssimo tempo atrás a Bahia era muito pior. A Bahia viveu momentos terríveis e que nós nos conseguimos desvencilhar. Estamos engatinhando ainda, o governo está pecando muito, mas cabe a todos nós zelarmos para a correção de rumos na democracia que escolhemos (Palmas!), mas nunca o retrocesso democrático.

Recentemente estava vendo as fotografias de um livro, “Esta Bahia nunca mais”, que retratava aqueles momentos da manifestação dos estudantes na Universidade Federal da Bahia, na Faculdade de Direito. Tive oportunidade de adquirir o livro e vi aquelas fotos terríveis! Aqueles tempos nós não queremos não! Estava lá, presente, lutando pela democracia. Eu sofri com a ditadura do passado e não quero esse retrocesso.

Portanto, temos de ter serenidade e sensibilidade para protestarmos, criticarmos os erros do governador Jaques Wagner, mas não podemos permitir que erros eventuais do atual governo possam ser justificativas para o retrocesso político. Isso, jamais!

Eu critico, e muito, o atual governo do Estado, mas no sentido de ver uma correção de rumo naquilo que penso dentro da minha independência cultural, moral e política. Tenham certeza que não faço isso para destruir o governo estadual, porque destruí-lo é destruir a nossa Nação, é destruir a nossa sociedade.

Então, fica aqui este registro. Os professores, os policiais, os servidores públicos têm meu apoio intransigente nessa nossa luta, mas que ela seja no sentido de forçar o governo a dialogar, rever o seu comportamento (Palmas!) mostrando-lhe novos caminhos, e nunca para destruímos o governo, que, apesar de todos os pesares, todas as falhas que entendo que existem, ainda assim representa um pequeno passo de avanço para o que era no



passado. Que nunca percamos de vista nem esqueçamos o nosso passado para que não retrocedamos, jamais!

Queria neste momento, ao finalizar, agradecer a presença do Exmº Sr. Procurador Geral do Estado, meu amigo Rui Moraes Cruz, representando o governador da Bahia, Dr. Jaques Wagner. Obrigado, Dr. Rui, pela presença. Parabenizo-o pelo trabalho que faz na Procuradoria; do Exmº Sr. Presidente da OAB, Saul Quadros, meu amigo, parabenizando-o também pelo excelente trabalho. E que se mantenha firme nessa luta de manter a OAB nos padrões que são o desejo, a necessidade do povo baiano; Exmº Sr. Presidente em exercício da Amab, Associação dos Magistrados da Bahia, Dr. Fred Carvalho Pitta Lima, tive o prazer de ser aluno do seu pai, o professor Moacyr Pitta Lima, na Universidade Católica; Sr. Presidente da Associação Baiana de Imprensa, Walter Pinheiro, meu amigo, representando aqui a imprensa, obrigado pela presença. A nossa imprensa, junto com a OAB, tem ajudado neste processo de redemocratização. Sem a imprensa não estaríamos onde estamos hoje. Erros existem também na imprensa, mas é melhor conviver com eles do que viver sem liberdade de imprensa; A todos aqui presentes, autoridades representadas e representantes, o Sr. Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados da Bahia, David Bellas, todos os outros advogados e deputados, obrigado pela presença.

É com muita satisfação que sentei aqui para presidir esta sessão em homenagem aos 80 anos da OAB. Fico feliz, Dr. Saul Quadros, e agradeço a V.Exª por estar presente com toda a sua equipe. Está sendo transmitido este evento pela *TV Assembleia*. Ele vai ficar registrado nos anais. Posteriormente vamos providenciar que uma cópia desta sessão seja encaminhada à OAB para que também a registre na sua história.

Quero dizer que eu acredito na democracia, luto por ela, e nós nunca vamos encontrar uma democracia perfeita, nunca vamos encontrar um governo totalmente em consonância com os anseios de 100% da população. Democracia também é isso, os antagonismos, as discordâncias, o que nós precisamos é aprender a conviver com as adversidades, com os antagonismos.

Muito obrigado e parabéns a todos. (Palmas)